



# **POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO**

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE**

**Coordenadora: Profa. Dra. Bruna Angela Branchi**

**2023**

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação</b> .....	1
1.1 Histórico do desenvolvimento de processos de acompanhamento de diagnósticos.....	2
<b>2. Objetivos</b> .....	5
Geral .....	5
Específicos .....	5
<b>3. Estratégias</b> .....	5
<b>4. Método – técnicas, instrumentos, formas de análise e frequência na coleta de dados</b> .....	8
<b>5. Recursos</b> .....	10
<b>6. Equipe de implementação e responsabilidades</b> .....	10
<b>7. Forma de disseminação dos resultados</b> .....	10
<b>8. Monitoramento do uso dos resultados</b> .....	11

# POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

### 1. Apresentação

Com a finalidade de desempenhar um papel relevante na busca por soluções para os desafios ambientais e para a construção de uma realidade mais sustentável, em 2014, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), surgiu a iniciativa de propor uma APCN do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sustentabilidade (PPGS). Em face desse objetivo, foi criado um Grupo de Trabalho com a missão de elaborar um projeto diferenciado dos demais Programas de Sustentabilidade existentes no país. Em 2015, a CAPES reconheceu a qualidade desse projeto e o recomendou para ser oferecido a partir de 2016. Foi assim que, em fevereiro de 2016, iniciaram-se as atividades do PPGS.

Considerando a missão da PUC-Campinas de formação integral da pessoa humana e de capacitação de profissionais de excelência que contribuam para a construção de uma sociedade justa e fraterna, o PPGS nasceu com o objetivo de desenvolver pesquisas acadêmicas e qualificar pessoas sob a ótica interdisciplinar para atuar de forma crítica e propositora em diversos ambientes (e.g. acadêmico, empresarial, setor público etc.), de modo a contribuir para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O perfil do discente laureado pelo PPGS contempla habilidades necessárias para a análise, o diagnóstico e a proposição de soluções para os problemas envolvendo os desequilíbrios apresentados pelo processo produtivo e a vida em sociedade, no que se refere aos seus impactos ambientais, econômicos e sociais. Tendo em mente esses pressupostos, o Programa abrange duas linhas de pesquisa:

a) Ciência, Sociedade, Políticas Públicas e Sustentabilidade:

Tem como foco a geração de conhecimentos conceituais e teóricos sobre

o tema “Sustentabilidade”, com ênfase na sua interdisciplinaridade; discute as formas de utilização dos recursos e serviços no contexto do processo de desenvolvimento socioeconômico presente na sociedade; analisa a relação da sociedade com as questões do desenvolvimento sustentável, na formulação de políticas públicas, e produz diagnósticos sobre problemas referentes ao desenvolvimento sustentável a partir da integração entre a visão social, ecológica, ambiental e econômica dos problemas atuais.

b) Planejamento, Gestão e Indicadores de Sustentabilidade:

Aborda questões referentes ao planejamento de ações sustentáveis, à elaboração de estratégias de implantação de projetos e programas envolvendo gestão socioeconômica e ambiental, bem como ao estudo e desenvolvimento de técnicas, métodos e indicadores de monitoramento e avaliação dessas ações.

O PPGS preencheu uma lacuna que havia nos campos do ensino e da pesquisa científica na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Não obstante o fato desse conglomerado urbano integrar 20 municípios responsáveis por 8,9% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual e 2,3% do PIB nacional, não havia (e ainda não há), na região, a disponibilidade de outros cursos de pós-graduação *stricto sensu* similares ao Programa da PUC-Campinas. As contribuições significativas do PPGS para a RMC, o papel atuante da sua equipe de professores, assim como a qualidade da produção científica docente e discente, foi recentemente reconhecido pela CAPES, o que gerou a nota 4 na avaliação quadrienal 2017/2020.

### 1.1 Histórico do desenvolvimento de processos de acompanhamento de diagnósticos

A primeira grande avaliação institucional na PUC-Campinas, com mais de 10 mil questionários aplicados, ocorreu no início dos anos 80, marcando o início de um processo contínuo de autoavaliação que acompanhou o crescimento da Universidade e o fortalecimento de seus cursos de graduação e pós-graduação.

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em

Sustentabilidade (PPGS) foi criada em 2020 com intuito de elaborar uma proposta de autoavaliação da atuação docente e discente para o quadriênio 2020/2024. Desde então, as atividades da Comissão têm sido pautadas pelos dois princípios fundamentais que foram originalmente traçados pelo Grupo de Trabalho (GT) “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” da CAPES (instituído pela Portaria #148/2-18):

1. Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
2. Foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

A PUC-Campinas, desde 2010, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais, tem se mostrado sensível às questões relativas à autoavaliação. De maneira específica, no que se refere à Pós-Graduação, tem procurado evidenciar os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. A partir desses estudos, tem ampliado a comunicação com a sociedade; aperfeiçoado a infraestrutura e o acervo das bibliotecas; incentivado o planejamento e a avaliação de maneira geral; e ampliado sua política de atendimento a estudantes e egressos, entendendo que este último quesito ainda carece de melhorias organizacionais.

Convém destacar que a PUC-Campinas possui um Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE), que conecta e faz o acompanhamento dos egressos da Universidade por meio de uma plataforma de relacionamento, de redes sociais e mensagens eletrônicas. Especificamente para os titulados dos Programas de Pós-Graduação, são enviados anualmente formulários concisos e de fácil resposta, visando à avaliação do curso realizado e da orientação, obtenção de sugestão de melhorias e constante verificação da atuação desses egressos.

No tocante ao monitoramento da qualidade do PPGS (fundamento#1), o plano de autoavaliação, redigido em 2020, definiu metas e objetivos para o quadriênio 2020/2024. No caso dos docentes pesquisadores, a autoavaliação foi inspirada na Resolução Normativa (RN) da PUC-Campinas que regulamenta a jornada de trabalho

deles e define as políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento. Trata-se de uma normativa interna que propõe métricas de avaliação do desempenho docente para quatro dimensões distintas:

Dimensão 1: produção científica qualificada e técnica relevante reconhecida pela Área de Avaliação da CAPES/MEC neste Programa de Pós-Graduação;

Dimensão 2: envolvimento e dedicação do docente neste Programa de Pós-graduação;

Dimensão 3: proatividade e efetividade na captação de recursos externos;

Dimensão 4: atividades de pesquisa.

Similarmente, o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas foi a fonte utilizada para a elaboração das metas e objetivos privativos dos discentes do Programa.

Em complemento às metas e aos objetivos do PPGS e tendo em mente o fundamento#2, a Comissão elaborou um questionário com o intuito de averiguar a avaliação dos discentes e egressos sobre os diversos elementos constitutivos do Programa (e.g. infraestrutura, gestores, funcionários, corpo docente etc.), assim como dos benefícios pessoais e profissionais provenientes do curso. Em novembro de 2021, o formulário foi enviado para os alunos matriculados no curso e para todos os egressos do Programa.

Ao longo do ano de 2022, as respostas provenientes desses questionários foram utilizadas junto com os indicadores de produção científica dos membros do Programa, em relação ao biênio 2020/2022, para traçar um primeiro balanço sobre o alinhamento da atuação acadêmica discente/docente perante os objetivos e metas traçados em 2020. Esses resultados preliminares foram compartilhados com os demais pesquisadores, provendo informações valiosas que nortearam o processo de revisão dos objetivos e metas do PPGS em face da elaboração do Projeto de Doutorado do Curso, o qual foi submetido para a CAPES no segundo semestre de 2022.

No primeiro semestre de 2023, a Comissão de Autoavaliação começou uma fase de revisão dos formulários de avaliação destinados aos discentes e egressos. O instrumento de coleta de dados foi aplicado aos alunos e egressos em março de 2023 e aos docentes e o corpo técnico, em setembro de 2023. Os resultados foram apresentados e discutidos em ocasião do I Fórum de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, em outubro de 2023.

## **2. Objetivos**

### **Geral**

O objetivo central consiste em avaliar o desempenho do PPGS de modo a sistematizar os dados e, dessa forma, contribuir para fortalecer a formação dos discentes, melhorar a qualidade da produção científica na área interdisciplinar e potencializar os impactos do PPGS sobre a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

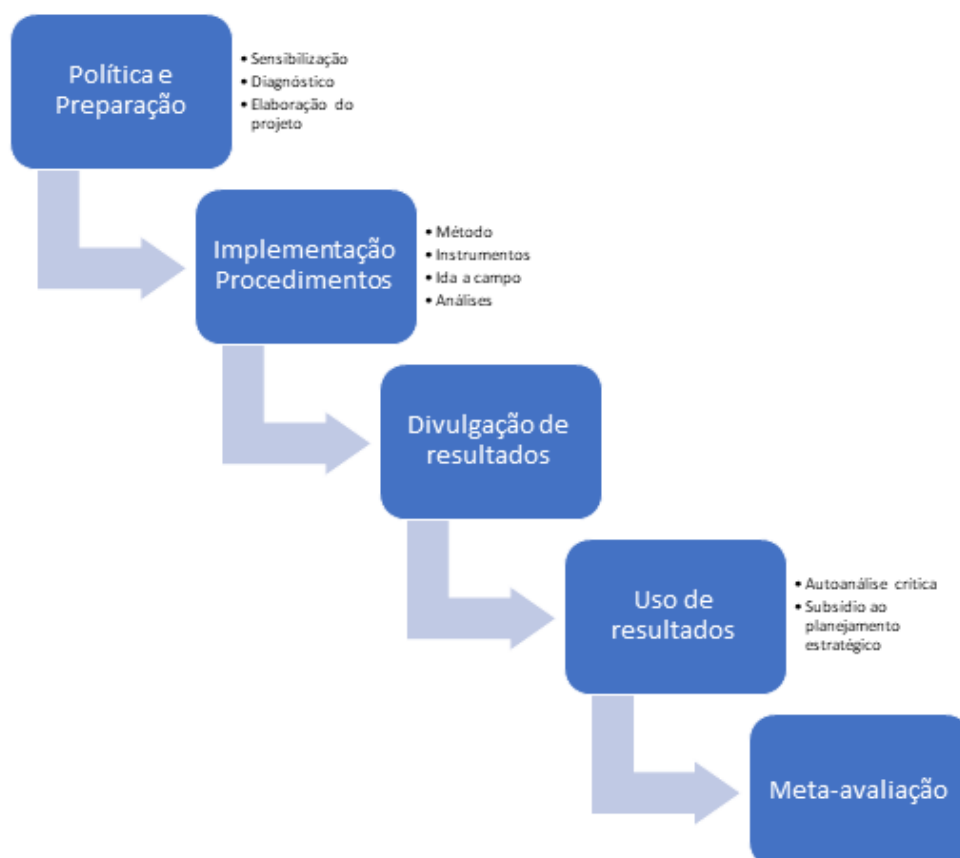
### **Específicos**

- I. Buscar o engajamento dos diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos, corpo técnico-administrativo) no processo de autoavaliação;
- II. elaborar procedimentos de avaliação;
- III. construir um banco de dados com as informações coletadas em cada ciclo avaliativo;
- IV. elaborar relatórios para subsidiar a discussão acerca da identificação das potencialidades, fragilidades e de alternativas para a melhoria do PPGS;
- V. promover a efetiva comunicação dos resultados da autoavaliação a todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
- VI. apoiar e acompanhar as ações para melhoria do PPGS.

## **3. Estratégias**

O processo de autoavaliação está organizado nas seguintes fases:

definição das políticas e preparação da autoavaliação; implementação dos procedimentos; divulgação dos resultados; usos dos resultados; e, meta-avaliação, como pode ser visto na Figura 1, que trata das fases da avaliação do PPGS.



**Figura 1: Fases da avaliação do PPGS.**

Fonte: adaptado de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, Grupo de Trabalho CAPES (2019).

A definição das políticas e preparação dos instrumentos da autoavaliação envolveram, inicialmente, a constituição da Comissão avaliadora. Coube à Comissão, com apoio da Coordenação e do Conselho de Curso, sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo autoavaliativo. A partir daí, por meio de pesquisa, preparou-se o diagnóstico do programa e foi estabelecido o que deve ser avaliado.

A etapa de implementação dos procedimentos avaliativos compreendeu a definição dos meios para o levantamento das informações e dos indicadores da



autoavaliação. No caso dos docentes, os indicadores da autoavaliação são agrupados em eixos (dimensões) de avaliação: produção científica qualificada e técnica relevante reconhecida pela área de avaliação da CAPES/MEC; envolvimento e dedicação do docente no programa de pós-graduação; proatividade e efetividade na captação de recursos externos; e atividades de pesquisa.

A autoavaliação discente envolve aspectos como processo de orientação; exame de qualificação; exame de defesa de dissertação; cumprimento dos prazos para completar os créditos dos conteúdos do curso; submissão de artigo em coautoria com o orientador; participação em grupos de pesquisa; produção científica em conjunto com os demais docentes do PPGS.

A autoavaliação dos egressos envolve aspectos como inserção no mercado de trabalho, continuação dos estudos, participação em encontros e seminários promovidos pelo PPGS, publicação de trabalhos acadêmicos, entre outros.

Os impactos para a sociedade envolvem o acompanhamento das intervenções e dos produtos resultantes das pesquisas desenvolvidas no PPGS nas seguintes dimensões: dissertações dos estudantes; pesquisas dos docentes; e atuação profissional dos estudantes e egressos do Programa.

A autoavaliação da infraestrutura envolve aspectos como a infraestrutura de suporte às atividades de coordenação, docência e pesquisa; salas de aula com recursos tecnológicos, como projetores multimídia e softwares para videoconferência; serviços de suporte técnico; Sistema de Bibliotecas e Informação; acervo bibliográfico disponível, entre outros.

Diante dos resultados do processo de autoavaliação, é realizada a efetiva comunicação aos envolvidos. O propósito da ampla divulgação é estimular a reflexão crítica e a identificação das oportunidades de melhoria em consonância com o Planejamento Estratégico do Programa.

A meta-avaliação possibilita refletir sobre as diversas atividades desenvolvidas no processo avaliativo, a utilização dos resultados para a tomada de decisão nas várias instâncias da Universidade, revisão do planejamento estratégico do Programa e suas metas e objetivos de médio e longo prazos. Enfim, os resultados das ações avaliativas devem ser utilizados de forma efetiva pelos interessados. Para

tanto, cabe a todos os envolvidos oferecer e prover suporte para a melhoria contínua dos resultados.

#### **4. Método – técnicas, instrumentos, formas de análise e frequência na coleta de dados**

A autoavaliação do PPGS é um processo permanente de análise das atividades desenvolvidas pelo Programa e de intervenção prática visando à melhoria contínua dos processos de formação dos discentes e de desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar em temas relacionados à sustentabilidade.

Trata-se de um processo participativo que prospera com a colaboração de docentes, discentes, egressos e pessoal administrativo. O engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica favorece a elaboração de instrumentos e procedimentos de autoavaliação.

Para o segmento dos discentes, o propósito da autoavaliação é acompanhar: o cumprimento dos créditos acadêmicos em disciplinas, a obtenção de conceitos suficientes no processo de orientação, a aprovação no exame de Qualificação, a aprovação no exame de Defesa, o cumprimento dos prazos estipulados para a defesa, a submissão de artigo em coautoria com o orientador e/ou docentes do PPGS para publicação em periódico científico indexado da área no Sistema Qualis e não editado pela PUC-Campinas.

Quanto à infraestrutura de apoio para o desenvolvimento das atividades e dos projetos de pesquisa, são avaliados: a infraestrutura de suporte às atividades de coordenação, docência e pesquisa; salas de aula com recursos tecnológicos, como projetores multimídia e softwares para videoconferência; serviços de suporte técnico; Sistema de Bibliotecas e Informação; acervo bibliográfico disponível, entre outros.

Para os egressos, será aplicado um questionário, por meio eletrônico, com indicadores específicos sobre a inserção no mercado de trabalho, continuação dos estudos, inserção social, participação em encontros e seminários promovidos pelo PPGS, publicações acadêmicas e outras. O instrumento também tem a finalidade de avaliar a qualidade da formação oferecida pelo PPGS.

No que diz respeito aos impactos para a sociedade, a finalidade é identificar as intervenções e os produtos gerados no PPGS que foram efetivamente implantados e que têm contribuído para o aprimoramento da vida em sociedade. As dimensões envolvidas no processo avaliativo são: dissertações dos estudantes em aspectos como: originalidade, inovação e percepção da sociedade sobre a qualidade das pesquisas; pesquisas e atuação acadêmica dos docentes, particularmente, em órgãos públicos e privados representativos da sociedade civil, tais como, por exemplo, Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí, em que interessa conhecer a qualidade das intervenções na percepção da sociedade; e a atuação profissional dos estudantes e egressos diante da expectativa de que o Programa transforme qualitativamente o trabalho desses atores.

O levantamento e a coleta de dados ocorrem por meio de diferentes procedimentos que oferecem as informações a serem analisadas e resumidas no Relatório de Autoavaliação.

Os instrumentos utilizados são:

- a) Formulários para
  - a. os docentes, aplicados pelo PPGS com frequência anual;
  - b. os discentes, aplicados pelo PPGS com frequência semestral;
  - c. os alunos concluintes, aplicados pelo PPGS;
  - d. os egressos, aplicados pela PUC-Campinas com frequência anual;
  - e. o corpo administrativo, aplicados pelo PPGS com frequência anual.
- b) Documentos: banco das dissertações defendidas no PPGS, Plataforma Sucupira, Relatórios CAPES, documentos arquivados pela Coordenadoria do Programa, entre outros.

As informações qualitativas e quantitativas são processadas e analisadas pela Comissão de Autoavaliação. Os dados serão usados na elaboração de relatórios de autoavaliação e serão apresentados à comunidade. A divulgação dos resultados será realizada por meio da página do Programa no site da PUC-Campinas e em eventos promovidos pela Universidade.

O propósito da ampla divulgação é estimular a reflexão crítica e identificar oportunidades de melhoria em conformidade com o Planejamento Estratégico do Programa e da Universidade. A elaboração de relatórios periódicos proporciona a oportunidade de refletir sobre as atividades realizadas no processo de avaliação,

utilizar os resultados para tomar decisões em diversos níveis da Universidade e revisar o planejamento estratégico do Programa, incluindo metas e objetivos de curto, médio e longo prazo. No anexo 1 há tabela de previsão de aplicação das dimensões, indicadores, periodicidade entre outros.

## **5. Recursos**

Para o desenvolvimento do processo autoavaliativo, a Comissão conta com a infraestrutura disponibilizada pela Universidade envolvendo: sala para reuniões equipada com recursos tecnológicos, como computadores e softwares para videoconferência, serviço de apoio da Secretaria do PPGS e suporte técnico da Gestão de Tecnologia da Informação (GTI), entre outros.

## **6. Equipe de implementação e responsabilidades**

A equipe de implementação inclui o coordenador do PPGS, que atua como Presidente, dois representantes do corpo docente, dois discentes, dois egressos e um representante do corpo técnico-administrativo.

O Presidente da comissão coordena os trabalhos. Para tanto, distribui tarefas, estabelece prazos e recebe os resultados. A execução dos trabalhos fica sob a responsabilidade da Comissão de Autoavaliação, da CPA e NRE.

## **7. Forma de disseminação dos resultados**

Os resultados da autoavaliação serão apresentados e discutidos no Fórum de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Anualmente, a PUC-Campinas realiza o Fórum de Autoavaliação, evento que consta no calendário oficial da Instituição. O Fórum reúne todos os participantes envolvidos no processo de autoavaliação, a comunidade acadêmica e está aberto à sociedade civil. Durante o evento, são apresentados os resultados do processo autoavaliativo e são discutidas as ações e estratégias para mitigar as fragilidades identificadas durante o processo.

## **8. Monitoramento do uso dos resultados**

O monitoramento dos resultados é uma atividade relevante no processo de autoavaliação, pois permite maior envolvimento dos gestores, docentes e discentes na tomada de decisões e acompanhamento mais eficiente das ações para melhoria contínua do Programa.

A Comissão de Autoavaliação se encontra receptiva às contribuições vindas da comunidade acadêmica, da sociedade civil e de outras instâncias da Universidade, como o Conselho do Programa, o Decano da Escola, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a Comissão Própria de Avaliação da PUC-Campinas e o Departamento de Planejamento e Organização. Este último é responsável pelo apoio à elaboração do Planejamento Estratégico do PPGS, documento que incorpora os resultados do processo de autoavaliação.

Diante dos resultados do processo autoavaliativo, cabe à Coordenação de Curso e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, auxiliadas pelo Conselho do Programa e Comissão de Autoavaliação, a tomada de ações com o propósito de promover a melhoria contínua do PPGS.

### Anexo 1: Tabela para a Política de Autoavaliação

DIMENSÕES	INDICADORES	PERIODICIDADE	SUJEITOS RESPONSÁVEIS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<b>1. Docentes</b>				
Produção científica qualificada e técnica relevante reconhecida pela Área de Avaliação da CAPES/MEC neste Programa de Pós-Graduação	Quantitativos	Anual	PROPPE e Coordenadoria do PPGS	Documentos inseridos na Plataforma de avaliação pesquisadores da PUC-Campinas
Envolvimento e dedicação do docente neste Programa de Pós-graduação	Quantitativos	Anual	Coordenadoria do PPGS	Documentos inseridos na Plataforma de avaliação docente da PUC-Campinas
Proatividade e efetividade na captação de recursos externos	Quantitativos	Anual	PROPPE e Coordenadoria do PPGS	Documentos inseridos na Plataforma de avaliação docente da PUC-Campinas
Atividades de pesquisa	Quantitativos	Anual	PROPPE e Coordenadoria do PPGS	Documentos inseridos na Plataforma de avaliação docente da PUC-Campinas
<b>2. Discentes</b>				
Cumprimento dos créditos acadêmicos em disciplinas	Quantitativos	Semestral	Coordenadoria do PPGS	Informação no sistema acadêmico da PUC-Campinas
Obtenção de conceitos suficientes no processo de orientação	Quantitativos	Semestral	Coordenadoria do PPGS	Informação no sistema acadêmico da PUC-Campinas
Aprovação no exame de Qualificação	Quantitativos	Anual	Coordenadoria do PPGS	Informação no sistema acadêmico da PUC-Campinas
Aprovação no exame de Defesa	Quantitativos	Anual	Coordenadoria do PPGS	Informação no sistema acadêmico da PUC-Campinas

Cumprimento dos prazos estipulados para defesa (24 meses)	Quantitativos	Anual	Coordenadoria do PPGS	Informação no sistema acadêmico da PUC-Campinas
Submissão de artigo em coautoria com o Orientador para publicação em periódico científico indexado da área, indexado no Sistema Qualis e não editado pela PUC-Campinas	Quantitativos	Anual	Coordenadoria do PPGS	Informação no sistema acadêmico da PUC-Campinas
Participação dos alunos nas reuniões dos grupos de pesquisa	Qualitativos	Anual	Docentes	Questionário - docentes
Produção científica conjunta com o orientador e com o corpo docente ao longo do período de formação	Quantitativos	Semestral	Discentes	Questionário - discentes
<b>3. Egressos</b>				
Atuação	Qualitativos	Anual	NRE da PUC-Campinas	Questionário - egresso
Impacto do PPG na atuação do egresso	Qualitativos	Anual	CAA	Questionário - egresso
<b>4. Infraestrutura</b>	Quantitativos	Semestral/Anual	CAA	Questionários (discentes e docentes)
<b>5. Impacto do PPG na sociedade</b>	Qualitativos	Anual	Coordenadoria do PPGS	Documentos comprovantes da divulgação do PPGS em instituições públicas e privadas (conferências, workshops etc.)